



UME PEDRO II

TURMAS: 9º ANO A/B

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS

PROFESSOR(A): ELAINE FEITOSA

ENCAMINHAR PARA: elaine.f.c.p.b@gmail.com

NOME DO ALUNO (A): _____ Nº _____ TURMA: _____

TEXTO I

**Pandemia do coronavírus é um teste de nossos sistemas,
valores e humanidade**

Publicado em 13/03/2020 Por Michelle Bachelet e Filippo Grandi

Se nós precisávamos lembrar que vivemos em um mundo interconectado, o novo coronavírus tornou isso mais claro do que nunca. Nenhum país pode resolver esse problema sozinho, e nenhuma parcela de nossa sociedade pode ser desconsiderada se quisermos efetivamente enfrentar este desafio global.

A Covid-19 é um teste não apenas de nossos sistemas e mecanismos de assistência médica para responder a doenças infecciosas, mas também de nossa capacidade de trabalharmos juntos como uma comunidade de nações diante de um desafio comum.

É um teste da cobertura dos benefícios de décadas de progresso social e econômico em relação àqueles que vivem à margem de nossas sociedades, mais distantes das alavancas do poder. As próximas semanas e meses desafiarão o planejamento nacional de crises e os sistemas de proteção civil – e certamente irão expor deficiências em saneamento, habitação e outros fatores que moldam os resultados de saúde.

Nossa resposta a essa epidemia deve abranger e focar, de fato, naqueles a quem a sociedade negligencia ou rebaixa a um status menor. Caso contrário, ela falhará.

A saúde de todas as pessoas está ligada à saúde dos membros mais marginalizados da comunidade. Prevenir a disseminação desse vírus requer alcance a todos e garantia de acesso equitativo ao tratamento.

Isso significa superar as barreiras existentes para cuidados de saúde acessíveis e combater o tratamento diferenciado há muito tempo baseado em renda, gênero, geografia, raça e etnia, religião ou status social.

(...)

Além desses desafios muito imediatos, o coronavírus também testará, sem dúvida, nossos princípios, valores e humanidade compartilhada.

Espalhando-se rapidamente pelo mundo, com a incerteza em torno do número de infecções e com uma vacina ainda a muitos meses de distância, o vírus está provocando ansiedade e medos profundos em indivíduos e sociedades.

Sem dúvida, algumas pessoas sem escrúpulos procurarão tirar vantagem disso, manipulando medos genuínos e aumentando as preocupações.

(...)

As pessoas em deslocamento, incluindo refugiados, podem ser particularmente alvo.

No entanto, o próprio coronavírus não discrimina; os infectados até o momento incluem turistas, empresários internacionais e até ministros nacionais, que estão localizados em dezenas de países, abrangendo todos os continentes.

O pânico e a discriminação nunca resolveram uma crise. Os líderes políticos devem assumir a liderança, conquistando confiança através de informações transparentes e oportunas,

trabalhando juntos para o bem comum e capacitando as pessoas a participar na proteção da saúde.

Ceder espaço a boatos, medos e histeria não apenas prejudicará a resposta, mas poderá ter implicações mais amplas para os direitos humanos e para o funcionamento de instituições democráticas responsáveis.

Atualmente, nenhum país pode se isolar do impacto do coronavírus, tanto no sentido literal quanto econômico e social, como demonstram as bolsas de valores e as escolas fechadas.

Uma resposta internacional que garanta que os países em desenvolvimento estejam equipados para diagnosticar, tratar e prevenir esta doença será crucial para proteger a saúde de bilhões de pessoas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está fornecendo experiência, vigilância, sistemas, investigação de casos, rastreamento de contatos, pesquisa e desenvolvimento de vacinas. É a prova de que a solidariedade internacional e os sistemas multilaterais são mais vitais do que nunca.

Em longo prazo, devemos acelerar o trabalho de construção de serviços de saúde pública equitativos e acessíveis. E a maneira como reagimos a essa crise agora, sem dúvida, moldará esses esforços nas próximas décadas.

Se nossa resposta ao coronavírus estiver fundamentada nos princípios de confiança pública, transparência, respeito e empatia pelos mais vulneráveis, não apenas defenderemos os direitos intrínsecos de todo ser humano; usaremos e criaremos as ferramentas mais eficazes para garantir que possamos superar essa crise e aprender lições para o futuro.

Fonte: <https://nacoesunidas.org/artigo-pandemia-de-coronavirus-e-um-teste-de-nossosistemas-valores-e-humanidade/>

COMPREENDENDO O TEXTO

01- Em meio à nossa vivência do dia a dia, estamos a todo instante nos posicionando a respeito de um determinado assunto. Essa liberdade que nos é concedida faz com que nos tornemos seres ímpares, dotados de pensamentos e opiniões acerca da realidade circundante. Em virtude disso, podemos perceber o posicionamento dos autores do texto I. Qual a posição dos autores a respeito do assunto abordado?

02- Sabendo que **equitativo** é um adjetivo da língua portuguesa e refere-se ao que é justo, equivalente, imparcial e igual. Comente por que, diante desta pandemia, os autores afirmam que é necessário garantir o acesso equitativo ao tratamento.

TEXTO II

Leia a charge abaixo publicada em 21 de março de 2020. Importante destacar que geralmente, nas charges, são representados fatos ocorridos numa determinada época, num dado contexto econômico, cultural e social. O conhecimento desses fatores é fundamental para a compreensão de uma charge.



03- A linguagem presente na charge acima pode ser classificada como:

- A) Linguagem formal.
- B) Linguagem Informal.
- C) Linguagem denotativa.
- D) Linguagem conotativa.

04- Com base em atividades anteriores sobre o gênero textual charge, podemos classificá-la:

A) Como um gênero textual cuja intencionalidade principal é fazer uma crítica por meio do humor. As charges destacam-se pela criatividade e abordagem de temas da atualidade. Os personagens geralmente são desenhados seguindo o estilo de caricaturas. Geralmente, abordam diversos temas, tais como assuntos do cotidiano, política, futebol, economia, ciência, relacionamentos, artes, consumo, etc.

B) Como um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se, portanto, de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

C) Como um gênero textual jornalístico não literário veiculado nos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros. Esse tipo de texto tem o intuito de informar, ao mesmo tempo que prevê criar uma opinião nos leitores. Portanto, ela possui uma função social muito importante como formadora de opinião.

D) Como um tipo de texto que aborda acontecimentos do dia a dia de uma forma diferenciada. Muito encontrada nos meios de comunicação como revistas, jornais e rádios, tem como objetivo fazer uma análise crítica das situações cotidianas, possibilitando ao leitor uma reflexão sobre o assunto.

05- Sabendo que a **Linguagem verbal** (é aquela expressa por meio de palavras e frases escritas ou faladas, ou seja, a linguagem verbalizada) e **Linguagem não verbal** (utiliza dos signos visuais para ser efetivada, por exemplo, as imagens nas placas e as cores na sinalização de trânsito, símbolos, gestos, figuras), na charge de Amarildo verificamos a presença da:

- A) Linguagem verbal e não verbal (mista).

B) Apenas linguagem verbal.

C) Apenas linguagem não verbal.

D) Linguagem sintetizada.